

VISÃO DO CORREIO

Mercado da beleza sem controle

As recentes mortes de dois jovens submetidos a procedimentos estéticos evidenciam a existência de um mercado livre de qualquer fiscalização de autoridades sanitárias ou de entidades de classe ligadas à saúde. Em junho, o empresário Henrique Silva Chagas, de 27 anos, morreu em São Paulo após uma sessão de peeling de fenol no rosto. Na semana passada, em Brasília, Aline Ferreira da Silva, de 33 anos, perdeu a vida após aplicação nos glúteos de polimetilmetacrilato, substância conhecida como PMMA, de uso altamente específico e controlado — e não recomendado para tratamentos estéticos.

Como já escrito nesta página, em Beleza a qualquer preço (05/07), a disseminação dessas práticas de alto risco para a saúde pública denota uma inadmissível lacuna e leniência das autoridades. É urgente que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e os conselhos regionais e Federal de Medicina, entre outras entidades, adotem medidas rigorosas e inequívocas para limitar ao máximo o uso dessas substâncias de potencial tão nocivo para a saúde, bem como impedir que vigaristas e desqualificados matem ou causem graves lesões em pacientes interessados em algum procedimento estético.

O horror cometido em clínicas de estética revela outra face sombria, ainda pouco debatida pela sociedade brasileira: a presença das redes sociais no mercado da vaidade. Em São Paulo, a dona da clínica responsável pelo peeling fatal é conhecida como Natalia Becker, com mais de 200 mil seguidores em uma rede social e um espaço livre para explorar um mercado no qual exibir um corpo esculpido ou um rosto harmonizado

significa popularidade, fama e dinheiro. Não se trata aqui, por óbvio, de demonizar a indústria da beleza. É atividade econômica relevante, responsável por milhões de empregos e capaz de contribuir para o bem-estar da sociedade. O que se discute são os desvios, os excessos e as condutas criminosas que contaminam esse mercado. Nesse ponto, é importante refletir, mais uma vez, sobre a responsabilidade das redes sociais. É negável que elas exercem um apelo cada vez maior em tempos em que muitos estão mais preocupados em exibir uma bela estampa do que compartilhar um conteúdo de qualidade.

No Congresso Nacional, onde se empurra com a barriga a regulação das redes sociais, muito se fala sobre o perigo das fake news, em particular no contexto político-eleitoral. Passa em silêncio, contudo, a discussão se é preciso, por exemplo, proibir qualquer propaganda ou divulgação de procedimentos ou tratamentos à saúde nas redes sociais. Contar com a boa fé de charlatães e o excesso de confiança do paciente tem se revelado uma temeridade, particularmente em uma sociedade que tanto valoriza o mercado da vaidade.

Assim como existem normas muito claras para a divulgação de substâncias lícitas — como medicamentos, cigarros e bebidas alcoólicas —, é evidente que a popularização de procedimentos estéticos exige um enquadramento regulatório e maior fiscalização. A permissividade reinante nas redes sociais abre um terreno fértil para aproveitadores e sacripantas, ao mesmo tempo em que coloca em risco o legítimo direito da pessoa de querer se enxergar mais bonita — desde que permaneça saudável e viva.



**ANA DUBEUX**  
anadubeux.df@dabr.com.br

Racismo e misoginia nos Poderes. Pode isso?

Seriam surpreendentes, se não fossem tão comuns, as manifestações públicas de racismo, machismo e misoginia nos poderes da República. Na última semana, novos e grotescos episódios estamparam o tamanho do preconceito enraizado no Legislativo e no Judiciário, casas que deveriam ter apenas representantes exemplares no cumprimento das leis, em especial da Constituição, que condena qualquer tipo de discriminação.

É estarecedora a fala misógina do desembargador Luis Cesar de Paula Espíndola, do Tribunal de Justiça do Paraná, durante um julgamento que avaliava se medidas protetivas a uma menina de 12 anos, vítima de assédio por parte de um professor, deveriam ser mantidas. Afirmou que as mulheres estavam loucas atrás de homens, que hoje são elas que assediam os homens, entre outras palavras, num discurso feito com tanta naturalidade que chega a impressionar.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PR) se manifestou criticamente, e a Corregedoria Nacional de Justiça (CNJ) vai investigar a conduta do desembargador, que foi alvo de seis apurações. Uma delas, ainda em curso, por ter sido condenado, no ano passado, pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) por agressão à própria mãe e à irmã, conforme publicamos

na coluna *Eixo Capital*, assinada por Ana Maria Campos.

A pena de quatro meses e 20 dias de detenção, a que foi sentenciado, nunca foi cumprida, já que a Corte Especial decidiu suspender a pena aplicada, pelo prazo de dois anos, e determinar o retorno imediato de Espíndola ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Ou seja, o senhor magistrado é um reincidente. E a punição não chega — daí o motivo de não evoluirmos como país capaz de respeitar e proteger as mulheres.

Outra fala preconceituosa foi da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), que chamou duas vezes a deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ) de Chica da Silva, uma escrava alforriada, numa clara demonstração de racismo. Vai ficar por isso mesmo? Ela pode falar e fazer o que quiser e nada acontece no âmbito do Legislativo?

As leis e códigos de ética existem, mas parece que não valem para quem tem o poder investido pelo voto ou pela toga. Enquanto a nossa sociedade não souber julgar e condenar os poderosos por falas racistas, misóginas, sexistas e homofóbicas, tão comuns nesses meios, o Brasil continuará sendo um grande pequeno país, incapaz de desenvolver algo tão básico como o sentimento de humanidade.



» **Sr. Redator**

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» **E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)**

Crescimento

Nos últimos tempos, a atenção dos brasileiros tem sido ocupada, em sua maior parte, pelos temas “duros”. Faz todo o sentido. Vivemos um momento de passar o rodo naquilo que trava o crescimento e o aumento do desemprego e de implementar reformas que permitam tirar a economia do atoleiro. Sem isso, não há muito o que construir. Mas, é preciso ter sempre em mente que essa agenda é apenas parte do caminho para o crescimento. A outra parte vem dos temas “suaves”, a programação que faz a máquina rodar e que cria habilidades até para formar pessoas capazes de lidar com os temas “duros”. Por isso, é imperioso que, ao lado das discussões sobre como voltar ao caminho da construção de valor, as pessoas e as empresas fortaleçam o debate sobre os valores a construir. Inclui-se nos temas “suaves” o treinamento da força de trabalho para um tempo em que a tecnologia substitui cada vez mais ocupações humanas. Trata-se de programas de aprimoramento de habilidades, como raciocínio complexo, criatividade e inteligência socioemocional. Propósito não é apenas um objetivo de vida, é uma fonte de ânimo. Como dizia o psiquiatra austríaco Viktor Frankl, um sobrevivente de campos de concentração nazistas, mesmo nas piores crises as pessoas sempre têm a liberdade de escolher como reagir às circunstâncias.

» **Renato Mendes Prestes**  
Águas Claras

Deslustres

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, garante que só desiste de disputar a reeleição se Deus mandar. Está surdo e não sabe. O desembargador do Paraná Luis Cesar de Paula Espíndola entra fácil no radar dos mais idiotas do ano por declarar que as “mulheres estão loucas atrás dos homens”. Mais um que deslustra e apequena o cargo.

» **Vicente Limongi Netto**  
Lago Norte

Biden

Joe Biden diz que só considera desistir da campanha de reeleição nos Estados Unidos “se Deus mandar”. Já Lupicínio, o saudoso bardo gaúcho, mais romântico e decidido, cantava o contrário: “Nunca, nem que o mundo caia sobre mim, nem se Deus mandar, nem mesmo assim”...

» **Lauro A. C. Pinheiro**  
Asa Sul

Estima

Parabenizamos o artigo da autoria de Ana Dubeux Brasília e suas conquistas merecem respeito, publicado em 30 de junho, no **Correio Braziliense**. Nele, a autora aborda, com estilo e muita propriedade, sua preocupação com a preservação de Brasília. Concordamos em sua totalidade com as colocações. Brasília tem o título de Patrimônio Cultural da Humanidade e assim deve ser preservada. Nós pioneiros nos associamos à autora, que sempre lutou em defesa das causas relacionadas à Brasília. Que Deus e Nossa Senhora Aparecida a abençoem sempre

» **Marinaldo Guimarães e Roosevelt Dias Beltrão**  
Brasília

Editora: Carmen Souza // [carmensouza.df@dabr.com.br](mailto:carmensouza.df@dabr.com.br)  
[opiniao.df@dabr.com.br](mailto:opiniao.df@dabr.com.br) || **3214-1157**

**Desabafos**

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O presidente anterior era “imbrochável”, o atual, manda perguntar para Janja se acha que ele está cansado. A água é batizada ou o Palácio do Planalto é o reino da fantasia?

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

Para quem não viveu num regime de exceção, pode não saber que ditadura militar “investe” bem em universidades. Fez isso na UnB e, até hoje, Honestino não voltou, de onde ele não foi! Honestamente, viva a democracia e o Estado de Direito, gente!

**Mauro Evangelista Duarte** — Asa Norte

GDF aumentou em 22% o plano de saúde e deu 18% de aumento dividido em três vezes!

**Úrsula Nepomoceno** — Brasília

Conservadores tiveram resultado ruim nas eleições do Reino Unido. Há esperança!

**Marlon Barros** — Cruzeiro

Fórmula 1

Para alegria da torcida, Russell faz a pole do GP da Grã-Bretanha; Hamilton larga em segundo e Norris, em terceiro. Está de regresso a Fórmula 1, agora em Silverstone. Mais uma disputa. Hoje, a partir das 10h30, o Grande Prêmio da Inglaterra promete agitar o domingo! Será emocionante ver as disputas entre Red Bull x McLaren. E que não tenhamos mais acidentes como o do GP da Áustria. Alegria dos fãs mesmo! Acelera, Lewis Hamilton. Fatura o Grande Prêmio da Inglaterra!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**  
Asa Norte

**CORREIO BRAZILIENSE**

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
**Presidente**

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
**Vice-Presidente executivo**

Valda César  
**Superintendente de Negócios e Marketing**

*“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”*  
Camões, e, VII e 14

Ana Dubeux  
**Diretora de Redação**

| VENDA AVULSA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                 |                 | ASSINATURAS *<br>SEG a DOM   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|------------------------------|
| Localidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | SEG/SÁB         | DOM             |                              |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                 |                 | <b>R\$ 899,88</b>            |
| DF/GO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <b>R\$ 4,00</b> | <b>R\$ 6,00</b> | 360 EDIÇÕES<br>(promocional) |
| <b>Assine</b><br>(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                 |                 |                              |
| * Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.<br>Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)98158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ. |                 |                 |                              |
| <b>Anuncie</b><br><b>Publicidade:</b> (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp<br><b>Publicidade legal:</b> (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp<br><b>Classificados:</b> (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                             |                 |                 |                              |

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

**ANJ**  
Agência Nacional de Jornalismo

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

**DIÁRIOS ASSOCIADOS** **DA**

**DA Press Multimídia**  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)